



Percussão com Sucatas e Música Eletrônica

www.patubate.com



Adriana Lopes
Assessoria de Imprensa
(61) 8464-0129
(61) 8137-7172
adriana@patubate.com

GRUPO BRASILENSE PATUBATÊ É UMA DAS QUATRO ATRAÇÕES DO BRASIL NO MAIOR EVENTO DE MÚSICA DA ATUALIDADE, O ROCK IN RIO

Nem só de guitarras, baixos e baterias se faz um festival de música. Muita lata, balde, tonel e sucatas já estão escalados para fazer a diferença em um dos maiores eventos de música e entretenimento da atualidade: o **Rock in Rio**. O grupo brasileiro **PATUBATÊ** foi convidado para as duas edições internacionais do evento, o **Rock in Rio - Lisboa** e o **Rock in Rio - Madri**. A edição de Lisboa começa na próxima sexta-feira, dia 30 de maio.

Os músicos Fernando Mazoni, Fred Magalhães e Célio Maciel junto com os DJ's Leandronik e Raffa levam toda a musicalidade brasileira à Cidade do Rock, mais especificamente à Área Vip, local onde empresários, autoridades, celebridades, patrocinadores, parceiros e apoiadores do evento se concentram durante todas as noites de festa.

Ao todo são dez dias de shows, sendo cinco em cada país. Cada dia são duas apresentações, totalizando 20 performances. Nos dias 30 e 31 de maio e nos dias 01, 05 e 06 de junho, o PATUBATÊ toca em Lisboa, Portugal. Na edição de Madri, na Espanha, os shows acontecem nos dias 27 e 28 de junho e nos dias 04, 05 e 06 de julho. Até o momento, na área musical, apenas quatro atrações brasileiras estão confirmadas para as edições, são elas: PATUBATÊ, Ivete Sangalo, Skank e Patu Fu.

Reconhecida internacionalmente, a musicalidade brasileira estará em evidência nas mãos dos percussionistas do PATUBATÊ. Os músicos prepararam peças que misturam ritmos como maracatu, ciranda, carimbó, baião e samba com a música eletrônica. Há músicas inéditas que terão sua estréia no Rock in Rio - Lisboa. Quem leva o grupo ao evento é a Embratur e a produtora Auguri Promoções, em uma campanha que promove o Brasil nos países europeus.

As cinco edições do Rock in Rio reuniram mais de quatro milhões de pessoas. Aconteceram em 1985, 1991 e 2001, no Rio de Janeiro (Brasil) e em 2004 e 2006, em Lisboa - Portugal. Para esta edição, a expectativa dos organizadores é de receber cerca de 390 mil pessoas, durante os 5 dias de shows.

Quando voltar da Europa, o PATUBATÊ dará continuidade à turnê nacional do projeto "Eu Faço Cultura" que, até o mês de novembro, passa pelas cidades de Fortaleza - CE, João Pessoa - PB, Recife - PE, Aracajú - SE, Salvador - BA, Rio de Janeiro - RJ, Vitória - ES, São Paulo - SP, Curitiba - PR, Goiânia - GO, Palmas - TO e Brasília - DF. Este é um projeto da CAIXA, com incentivo da Lei Rouanet.

:: PATUBATÊ - RUÍDO SONORO EM MOVIMENTO ::

Nas mãos dos músicos brasileiros Célio Maciel, Fernando Mazoni e Fred Magalhães, sucata não é lixo, é música. Tonéis, escapamentos de automóveis, chapas de zinco, painéis, latas de refrigerante, eletrocalhas ou peças de caminhão têm um destino muito curioso quando chegam ao alcance dos músicos do grupo PATUBATÊ. Toda esta sucata vira instrumento musical.



Percussão com Sucatas e Música Eletrônica

www.patubate.com



Adriana Lopes
Assessoria de Imprensa
(61) 8464-0129
(61) 8137-7172
adriana@patubate.com

O grupo PATUBATÊ é uma mistura de percussão com sucatas e música eletrônica. Nas performances, os percussionistas interagem com as pick-ups dos DJ's Leandronik e Raffa. Com essa mania criativa de tirar som de tudo, os músicos valorizam a riqueza rítmica brasileira, mudam a tradicional forma de se fazer música e, ainda, apresentam um novo conceito: a música ao alcance de todos.

PATUBATÊ é o que há de mais atual no mercado musical de percussão com sucatas, pois inova ao inserir a música eletrônica nas performances. O grupo propicia ao público uma verdadeira e impactante experiência visual e sonora.

É um grupo que tem e faz história no cenário musical brasileiro. Surgiu em Brasília, em 1999. Desde então, aprimora suas técnicas e produções musicais a cada criação. Seus instrumentos também evoluíram com o passar do tempo. A todo o momento, os músicos buscam por novos timbres em objetos que para muitos pode passar despercebido ou, até mesmo, ir direto para o lixo.

Com este incessante trabalho de pesquisa em sucata os músicos criam, com a mistura do som, do ritmo e do movimento, obras de percussão que conquistam o público por onde passam. Ao mesmo tempo em que consolidam uma nova maneira de se fazer música, chamam a atenção para a reciclagem de materiais.

Por ter sido precursor da arte percussiva em sucatas no Brasil, hoje o PATUBATÊ é referência para muitos grupos que também desenvolvem trabalhos com materiais alternativos pelo país.

As apresentações do PATUBATÊ são formadas por esquetes performáticas que incluem uma vasta diversidade rítmica, como: samba, dance, funk, frevo, tango, salsa, samba reggae, ijexá, maracatu, afro, catira, reggae, drum'n'bass, daiko, baião, tribal, xaxado, embolada, maculelê, tambor de crioula, carimbó, coco, entre outros.

Em nove anos de trabalhos intensos o grupo passou por algumas formações. Os projetos "Percussão?" e "SomCaTadO" fazem parte dessa história de sucesso que revelou ao Brasil uma maneira criativa de transformar sucata em música. O grupo já se apresentou por todas as regiões do Brasil e, em 2006, mostrou toda a musicalidade brasileira em uma turnê pela Polônia.

Atualmente participa de importantes eventos corporativos pelo país, onde apresentam o trabalho de percussão com sucatas e música eletrônica em peças exclusivamente criadas para eventos promocionais. Desde 2007, o grupo viaja pelo Brasil com o projeto cultural "Eu Faço Cultura", uma iniciativa da Caixa Econômica Federal. Nele, além de apresentar as performances musicais ao lado de grandes nomes da música brasileira, o PATUBATÊ ministra Oficinas de Percussão e de Capacitação em Produção Musical para a comunidade local de todas as regiões do país por onde passam com o projeto.